

Feliz Dia das Mães!

Ontem à noite, vi sobre a mesa da casa da minha filha, uma folha de papel colorido com uma bonita borboleta, que ali repousava displicentemente. Parecia saber da sua beleza e da grandeza do seu conteúdo. Uma pequena obra de arte composta, em que o “artista” mostrou toda sua criatividade: com ajuda das “auxiliares”, molhou a sola dos seus pezinhos numa tinta azul e decalcou-os na folha, um contra o outro, dando a ideia de asas de borboleta. Depois, pintou faixas de outras cores, deixando as asas mais coloridas e, por fim, pediu às “auxiliares”, que completassem a obra. Tudo resultou num belo cartão de Dia das Mães que ele, cheio de charme e alegria, ofereceu para ela, a mamãe!



Desde a antiguidade, as mães são homenageadas e os costumes e ocasiões variam de acordo com os povos e as culturas. A história registra que na Grécia antiga, se prestavam homenagens a deusa Cibele, Magna Mater, no início da primavera. Os romanos continuaram a tradição em honra a Rhea, Mãe dos Deuses. O Império Romano, aderiu ao cristianismo, e passou a celebrar o Dia das Mães, no 4º domingo da Quaresma, em honra à virgem Maria e à Igreja Mãe.

Já no Século XVII, na Inglaterra, os fiéis passaram a retornar às suas igrejas-mãe (onde haviam nascido), também, no 4º domingo da quaresma, passando a chamar de Dia das Mães.

Durante o Século XX, a data passaria a ter a configuração que conhecemos. Nos Estados Unidos, a ativista Ann Maria Reves Jarvis organizou, em 1865 o *Mother's Friendship Days* (dias de amizade para as mães) para melhorar as condições dos feridos na Guerra de Secessão que assolou os Estados Unidos. Sua filha Ann Jarvis, criou um memorial em homenagem a sua mãe em 12 de maio de 1907, com a ideia de se criar uma data para homenagear todas mães. Em 9 de maio de 1914, o governo americano oficializou a data para homenagear as mães com feriado. Anna, porém, ficaria desapontada com comercialização da data, tendo lutado para extinguir o feriado.

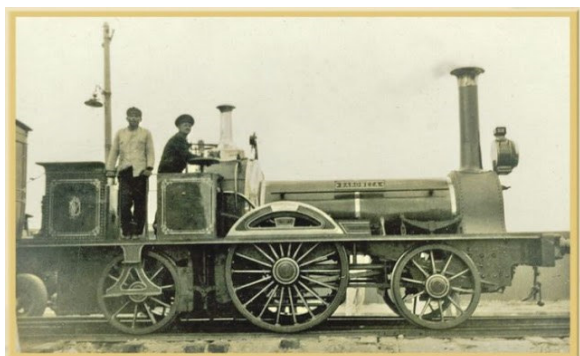
O primeiro Dia das Mães brasileiro foi celebrado por iniciativa da Associação Cristã de Moços de Porto Alegre, em 1918; foi oficializado para o segundo domingo do mês de maio, em 1932, pelo Governo de Getúlio Vargas. Em 1947, a Igreja Católica incluiria o dia em seu calendário, por determinação de Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

O FERROVIÁRIO



Estação de Santa Maria, inaugurada em 13 de outubro de 1885 pela E.F. Porto Alegre a Uruguaiana, em fotografia de 1910

Estação da Viação Férrea começou a ser construída por um decreto imperial de 1873. A data certa da inauguração, porém, ainda é discutida. Alguns autores trazem como sendo 1885, outros falam em 1899 e 1900. O estilo do prédio, hoje chamado de Gare, foi projetado pelo engenheiro Teixeira Lopes, com influência das arquiteturas belga e inglesa. O terreno foi doado por Ernesto Beck. Inicialmente, a gare contava com o prédio central de dois andares e com um anexo que não existe mais. No começo de 1920, quando a rede ferroviária era administrada pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS), foram construídas a plataforma coberta de embarque e desembarque e alguns armazéns. A Gare foi tombada como patrimônio histórico do RGS em 2000.



Locomotiva Baroneza, de fabricação inglesa, foi a primeira locomotiva a trafegar no Brasil e recebeu este nome em homenagem à Dona Maria Joaquina, esposa do Barão de Mauá, Irineu Evangelista de Souza.

É o 30 de abril é o Dia do Ferroviário, pois em 1884, foi inaugurada a primeira linha ferroviária do Brasil, numa viagem que contou com a ilustre presença do imperador dom Pedro 2º e da imperatriz Tereza Cristina. A Estrada de Ferro Petrópolis, que tinha cerca de 14km de trilhos, ligava o Rio de Janeiro a Raiz da Serra, na direção da cidade que batizou a ferrovia. Ela foi um empreendimento do empresário Irineu Evangelista de Sousa, que por isso recebeu do governo imperial o título de barão de Mauá.

A primeira locomotiva da história foi projetada pelo engenheiro George Stephenson (1781-1848). Seus resultados para o transporte de carga e passageiros foram surpreendentes. Afinal, os transportes terrestres da época tinham tração animal e a locomotiva (de "locomotion", locomoção, movimento) atingia uma velocidade incrível de 20 km/h.



A ferrovia é uma invenção dos ingleses, assim como o futebol. As duas primeiras bolas de futebol foram trazidas para o Brasil por Charles Miller, funcionário da São Paulo Railway. A primeira partida ocorreu, em 14 de abril de 1895, entre os funcionários da São Paulo Railway e os da Companhia de Gás, com vitória dos ferroviários por 4 a 2. Miller é considerado o introdutor do



Desafios, renovação e crescimento

Por Holger Knaack, presidente 2020-21 do Rotary International

Embora não estejamos atravessando uma época muito otimista, precisamos ser positivos. Muito antes da fundação do Rotary, o mundo já tinha lidado com crises gigantescas que testaram as habilidades humanas de tolerância e busca pelo progresso. Desde que nossa organização foi criada, o planeta tem enfrentado muitas catástrofes. Em meio às adversidades, nós sempre nos levantamos e ajudamos as comunidades a se recuperar.

Todo grande desafio nos traz a chance de renovação e crescimento. Na Assembleia Internacional deste ano, em San Diego, quando a crise da Covid-19 ainda estava no começo, revelei meu lema O Rotary Abre Oportunidades, mensagem em que acredito há muitos anos.

O Rotary não é apenas um clube ao qual você se associa, mas um convite a possibilidades infinitas. Nós as abrimos para nós e também para os outros. Nossas ações, sejam elas grandes ou pequenas, abrem oportunidades para aqueles que precisam de nós, e nesse processo o Rotary também abre oportunidades para vivermos uma vida mais plena e significativa, embasada em nossos valores e ao lado de amigos do mundo inteiro.

Os governos e instituições estão cada vez mais receptivos a parcerias na área da saúde, algo essencial ao nosso trabalho. Nestes meses de confinamento, as pessoas estão querendo se conectar e ajudar suas comunidades – e, com isso, abraçam os princípios e valores que temos promovido por mais de um século.

Apesar dessa perspectiva positiva, não é porque hoje haja mais oportunidades do que nunca para o Rotary prosperar que

teremos sucesso em tudo. O mundo já vinha mudando rapidamente, mesmo antes da pandemia. Há tempos que as pessoas estão se distanciando de encontros presenciais, preferindo reunir-se virtualmente. As amizades estavam sendo reavivadas e mantidas pelas redes sociais bem antes de a maioria das nossas reuniões terem migrado para o Skype e o Zoom. As novas gerações têm uma grande vontade de servir, mas não sabem se podem assumir um papel significativo em organizações como a nossa, ou se causariam mais impacto criando diferentes tipos de conexões. Agora é o momento de colocarmos as cartas na mesa, testarmos novas abordagens e moldarmos o Rotary do futuro.

A Covid-19 nos forçou a nos ajustarmos às circunstâncias. Isso é benéfico. Nosso Plano de Ação nos pede justamente para melhorarmos nossa capacidade de adaptação. Entretanto, a adaptação por si só não é suficiente. Precisamos mudar de forma drástica para vencermos os desafios dessa nova era e fazermos do Rotary a força do bem que o mundo tanto precisa.

Cabe a nós transformar o Rotary nestes novos tempos – abraçando as ideias, a energia e a determinação dos jovens em busca de um canal para materializar seus ideais. Temos que nos tornar uma organização completamente enraizada na era digital, e não apenas que recorre ao universo online para continuar fazendo o que sempre fez.

O mundo precisa de nós agora mais do que nunca. Vamos então garantir que o Rotary ainda abra oportunidades por muito tempo.

A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS GERAÇÕES

Quando o Conselho de Legislação aprovou a mudança do nome da Quinta Avenida de Serviços de Serviços para as Novas Gerações para Serviços para a Juventude, trouxe em seu bojo muito mais que a simples troca de nome.

Em 2010, a ideia de ter uma Avenida de Serviços voltada aos jovens, somando-se às Avenidas já existentes, ou seja, Serviços Internos, Profissionais, à Comunidade e Internacionais já estava em discussão há bom tempo. Os programas voltados aos jovens mostravam-se eficazes e atendiam aos anseios de adolescentes e jovens adultos para o serviço rotário. Havia a necessidade de concentrar os fundamentos dos programas, possibilitando a expansão da participação, a organização das ideias e o fortalecimento da participação e discussão pelos rotarianos sobre as novas gerações.

O nome Novas Gerações servia para refletir a necessidade de formar a próxima geração de rotarianos, mas os proponentes defenderam que a palavra "juventude" seria mais bem compreendida, tanto dentro, quanto fora do Rotary, e enfatizaram que estes programas incentivam os rotarianos a ajudar no desenvolvimento do potencial dos jovens.

A dinâmica evolutiva da sociedade atin-

ge níveis em que os conceitos tradicionais vão sendo atropelados por novas formas de entender ideias antigas. A tecnologia da comunicação exige preparo para responder demandas em tempo real. O mundo tornou-se uma aldeia na medida que os acontecimentos em um lado do planeta se refletem no outro. As novas gerações têm maleabilidade e capacidade de se adaptar, incorporar e transformar essa realidade, auxiliando o Rotary no caminho dessa adaptação.

Nosso clube teve a experiência de apoiar a fundação do Liberdade e a reativação do seu Interact atendendo à iniciativa dos jovens, porque entendeu a importância das novas gerações, quando recebeu dois associados ex-rotaractianos, que oxigenaram a participação das novas gerações. Eles foram os interlocutores para a integração dos jovens com os rotarianos mais antigos de clube.

A Avenida de Serviços à Juventude, muito mais que reconhecer a importância dos jovens para o rotarismo, atende à necessidade não só de estimulá-los para serem rotarianos, mas de aproveitar sua participação e estender a capacidade de servir inata dos jovens e incorporar seu dinamismo para atender os objetivos do Rotary em suas comunidades.

Relato das interactianas Presidente Milena Jovanovichs e Tesoureira Amanda Sallet, do Interact SM Dores, sobre a participação na festiva do nosso clube, em 15 nov 2015:

"Que bom seria se todos os homens mantivessem a alma jovial dentro de seus corações, assim como a de vocês, com certeza teríamos um mundo melhor".

Escolhemos esta frase para começarmos nosso pronunciamento em relação a reunião que fomos hoje, pois foi uma das frases dentre tantas outras ditas a nós durante uma das noites que mais nos comoveu, porque fomos lá como representantes de cada um que se engajou nessa jornada. Temos certeza que cabe a cada um de vocês que hoje dedica um pouco do

seu tempo para esse projeto, cada um carrega consigo essa alma jovial e por ter esta, almejam um mundo melhor doando um pouco de si ao próximo. Hoje mais que nunca, vimos o quanto bela é essa união da família rotária, a qual o Interact Santa Maria Dores está incluso.

*.....
Que amemos. Que acreditemos sem medo. Que não falem lágrimas de alegria e que levemos sorrisos a todos. Que nosso jeito diferente seja envolvente, e que na vida, saibamos nos doar sem medida!*